



**Prefeitura do Município de São Paulo**  
**Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais**  
**Subprefeitura da Vila Mariana**

**Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz**  
**Subprefeitura da Vila Mariana**

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM**

**Data:** 09 de março de 2023

**Hora de início:** 17h30

**Local:** Plataforma online Google Meet

#### **Assuntos Principais:**

Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de fevereiro de 2023.

**1. Apresentação do Projeto Árvores Vivas – Katia Echechipia** – Criação de um Corredor Verde com espécies nativas catalogadas, nas Avenidas Vergueiro e Prof. Noé de Azevedo. **2. GT Sustentabilidade** – Festival de Música Eletrônica Parque Ibirapuera; Atualização - Magda Beretta. **3. GT Áreas Verdes-** Plantio Global, Horta Comunitária da Saúde, Manutenção da Praça Soichiro Honda, Atualizações – Sergio Shigeeda. **4. GT Comunicação** – Atualização - **5. GT Patrimônio** – Atualização. **6. Outros Assuntos** – Agenda 2030- Nina Orlow. **7. Informes.**

Maria Helena iniciou a reunião comentando a ausência do Subprefeito Luiz Felipe pois está cuidando dos problemas causados pela última enchente em Moema, que levou à morte uma moradora do bairro. Maria Helena também solicitou a todos que aprovelem a ATA da última reunião. Na sequência apresentou a Kathylin Lopes Andrade Paula, Assessora do Subprefeito.

Na sequência, Maria Helena passou a palavra a Magda, que apresentou a palestrante Katia Echechipia, Engenheira Civil de formação, funcionária pública, trabalhando com gestão de processos. Kátia é moradora da Vila Mariana e reside na Chácara das Jaboticabeiras.

**1. Apresentação do Projeto “Árvores de Elite” por Katia Echechipia** – Criação de um Corredor Verde com espécies nativas catalogadas, nas Avenidas Vergueiro e Prof. Noé de Azevedo.

O escopo do projeto é a criação de Corredores Verdes nos canteiros dessas vias, entre as estações de Metrô Ana Rosa e Vila Mariana, adensando as ilhas centrais das avenidas com espécies nativas e frutíferas, incluindo um passeio de pedestres e mais canteiros nas calçadas, trazendo a cultura de árvores e pássaros e um corredor de polinizadores para a população, engajando os moradores do bairro e ruas adjacentes. Que o “lugar de passagem” seja um “lugar de permanência”. O projeto tem como objetivo tornar o bairro referência em vegetação nativa, um ponto turístico para a cidade. Que seja escolhida uma árvore mascote para o bairro e que se crie um pedágio verde (ex: 100 casas = 100 árvores). Não deseja ver a cidade cinza e maltratada, mas sim protegida com carinho e cuidado.

Está ciente dos desafios envolvidos e de que há que empreender uma longa pesquisa por causa das interferências que o local apresenta (garagem do Metrô, a própria linha do Metrô etc.), além do financiamento necessário para realizar o projeto.

Magda citou os trabalhos já promovidos pelo CADES-VM: Corredor Verde Polinizadores (CVP), Plantio Global, Plantio no Largo Ana Rosa, Rua das Uvaías. Comentou sobre os Comitês de Praças, e como exemplo a praça da Compostagem Comunitária da Praça Pablo Garcia Cantero.

Carlo Corabi lembrou do “Espaço Árvore” a ser regulamentado.

Nina Orlow apresentou a Agenda 2030 a Kátia e exaltou que o CADES V Mariana acolhe e dá voz aos projetos que trazem melhoria da qualidade de vida.

João Galuzio falou de ideias como ações de Gentileza Urbana junto à comunidade. Citou o grupo “Vila Mariana Amo Você” como canal de comunicação para o CADES e sugeriu criar uma “Vila Mariana Pomar”.



## **2. GT Sustentabilidade - Festival de Música Eletrônica no Parque Ibirapuera - Atualização – Magda Beretta.**

Magda concluiu que, de acordo com levantamentos com os moradores do entorno, o barulho no evento “Piknik Eletro-nik” foi menor que o dos últimos eventos ocorridos no parque. Citou que foi solicitada informação ao CAEx (Centro de Apoio à Execução) do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), sobre a possibilidade de seu corpo técnico fazer um levantamento de fauna e flora para que se tenha maior controle do meio, mas o promotor questionado pareceu pouco receptivo.

Sylvia Mielnik comentou que a Urbia foi mais cuidadosa com a divulgação, os impactos sobre o entorno e criou um palco externo no chão e coberto, o que ajudou na redução do volume do ruído e que o tipo de música também contribuiu para isso.

Carlo Corabi sugeriu atentar à fiscalização de limites sonoros por parte da SVMA (Secretaria do Verde e Meio Ambiente) e das autorizações do ente público sobre os parâmetros dimensionais do evento. Sugeriu que a população possa ser mais ágil no questionamento informando-se com mais antecedência sobre autorizações para os espetáculos que ocorrerão. Com isso, a mobilização poderia ter maior alcance.

Silvia comentou os argumentos da Urbia que comparou os incômodos dos shows aos do Carnaval de rua em relação à vizinhança do parque e alertou Carlos que já estão programados três espetáculos os quais podem estar em processo de licença.

Cintia Padovan levantou questão sobre quais são os parâmetros que vêm sendo utilizados para avaliar os efeitos dos espetáculos sobre a fauna do parque. Questionou se há fiscalização por parte da SVMA. Também citou o papel do CONTRU (Departamento de Controle e Uso de Imóveis), órgão ligado a SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento), na questão. É o CONTRU que avalia a segurança nos locais de concentração de grande público, seu dimensionamento e emite o respectivo Certificado de Segurança.

Amanda disse que os técnicos da Divisão de Fauna da SVMA estão medindo os efeitos dos ruídos no parque e sugeriu que se promova um encontro desses profissionais com o CADES para esclarecer dúvidas.

Cintia ressaltou que, além da medição dos índices danosos à fauna, seria recomendável analisar a segregação social que vem ocorrendo no parque. O preço abusivo fixado pelos novos pontos de alimentação do parque (restaurantes, lanchonetes, cafés etc.) e espetáculos ali realizados fazem com que as pessoas com menor nível de renda fiquem sem condições de pagar e frequentar esses locais, elitizando dessa forma o perfil do frequentador do parque que é e sempre será público.

Magda sugeriu que se faça uma reunião com a Comissão Permanente de Fiscalização de Contratos e Concessão dos Parques Municipais para esclarecimentos e dúvidas no dia 10/04 às 17:30h.

Ananda, como representante da SVMA, será a encarregada das tratativas junto à Comissão e sugeriu evidenciar os pontos e questões a serem levantados para que encaminhe à Comissão antes de a reunião ser confirmada.

Ainda em relação ao GT Sustentabilidade, Kathylin, Assessora do Subprefeito, apresentou-se e disse que, por ser responsável pela fiscalização do contrato do POT (Programa Operação Trabalho), está incumbida de administrar a recém-contratada Sra. Rose na Praça da Compostagem. Magda disse que já se veem melhorias e agradeceu a Cristina Abi Jabour sobre essa orientação e colaboração.

## **3. GT Áreas Verdes - Plantio Global, Horta Comunitária da Saúde, Manutenção da Praça Soichiro Honda - Atualização – Sergio Shigeeda.**

Magda iniciou a fala referindo-se à organização do Plantio Global 2023.

Silvia Berlink trará a tenda do Sorriso Sustentável e será a Coordenadora das Oficinas.

Elza Kusaka (Horta da Saúde), Carol Hanashiro (Compostagem) e Carolina Puccini (Autômatos) estão programadas para realizar as oficinas. O Ecobairro terá uma tenda.

Sylvia Mielnik está na organização do material de informação com a programação prevista.

Ficou definido que no dia 19 o trabalho dos organizadores se iniciará às 8h e para o público às 9h. Às 9h 30 ocorrerá a apresentação dos organizadores e Carol Hanashiro foi a escalada. A pedido de Nina, Carol incluirá em sua intervenção o convite para a visita ao Planeta Inseto, à Cinemateca, à Composteira e à Horta da Saúde. Das 9h30 até as 9h45, o Plantio Solene. Das 10h até as 13h, o plantio das mudas, com uma orientação básica inicial de como fazer e por quê. A equipe da SVMA deixará as mudas nos locais de plantio de acordo com estudo feito pela própria SVMA.



Harumi do Instituto Biológico disponibilizou os banheiros do Planeta Inseto.

Carlo Corabi e Elza Kusaka irão dia 13 acompanhar a equipe da SVMA na abertura dos berços. O tamanho e a localização já estão definidos assim como a lista de espécies e onde serão plantadas.

André Nakao estará no local dia 16 na chegada das mudas que serão descarregadas no Planeta Inseto. Harumi cedeu a utilização da torneira do local. Charles vai providenciar o que for necessário no Instituto de Engenharia. André Nakao vai acompanhar a organização e a etiquetagem das mudas.

Nina Orlow sugeriu uma reunião na próxima 5ª.feira para alinhamento referente à programação. Lembrou que há que falar a respeito com a CET para organizar o tráfego e Maria Helena sugeriu que a Subprefeitura pode fazer a ponte.

#### **4. GT Comunicação- Atualização**

#### **5. GT Patrimônio - Atualização**

#### **6. Outros Assuntos - Agenda 2030-ODS - Atualização – Nina Orlow**

#### **7. Informes**

**Encerramento da reunião** – Foi encerrada a reunião às 20h com agradecimentos pelas presenças. A próxima reunião está agendada para **13 de abril** às 17h30 – Local: plataforma online Google Meet.

#### **PARTICIPANTES PRESENTES:**

##### **Poder Público**

##### **Subprefeitura VM**

Maria Helena Godoy

Kethylin Lopes Andrade Paula

##### **Secretarias**

Ananda Vieira Almeida - SVMA

Antonia Elisângela de Oliveira – SEME

Cristina Abi Jabour – SMDET

Ruth Hirota - SMS

##### **Representantes CADES VM – Conselheiros da Sociedade Civil**

##### **Titulares**

Carolina Hanashiro

Carolina de Lima Puccini

Elza Kusaka

Magda Beretta

Sergio Shigeeda

##### **Suplentes**

Carlo Corabi

Melissa Liauw

Sylvia Mielnik

##### **Fórum Agenda 2030 VM**

Nina Orlow



### Convidados

Katia Echechipia

### Participantes da Sociedade Civil

João Galuzio

Daniela Oliveira

Welton Santos

Lil Endo

Zara Bensadon

---

Presidente: Luis Felipe Miyabara

Subprefeito Vila Mariana

---

André Nakao

1ºsecretário CADES-VM

---

Cintia Ema Padovan

2ªsecretária CADES-VM